

## **Confrapar e Estufa se unem para crescer no capital semente**

Belo Horizonte, 16 de setembro de 2008 – A Confrapar, maior empresa brasileira focada em capital semente, acaba de se fundir com a Estufa Investimentos, co-gestora do fundo Rotatec.

O capital semente – ou “seed capital”, em inglês – é o investimento em projetos, idéias ou mesmo empresas nascentes que não têm um histórico operacional relevante mas que demonstram grande potencial de crescimento.

Depois de ajudar a empresa investida a crescer e aumentar seu faturamento, o investidor de capital semente vende sua participação para empresas de venture capital ou private equity, geralmente por um valor muitas vezes maior do que o investido. Depois de mais algum tempo, após novos investimentos e desenvolvimento, o investidor de private equity revende sua participação na empresa por meio de um IPO na Bolsa de Valores ou para um investidor estratégico.

Com a fusão, a Confrapar vai aumentar ainda mais seu acesso a empreendedores.

“Em pouco tempo, queremos ser o maior fornecedor de oportunidades de investimento para empresas como a Rio Bravo e a FIR Capital, que fazem investimentos maiores que nós e em estágios mais avançados de desenvolvimento,” afirma Carlos Eduardo Guillaume, diretor-executivo da Confrapar, sediada em Belo Horizonte.

A Estufa, fundada em 2003 por ex-executivos do mercado financeiro, é co-gestora do Fundo de Investimentos da Rota Tecnológica (Rotatec), em parceria com a FIR Capital. O foco do Rotatec são projetos inovadores no pólo eletroeletrônico da região de Santa Rita do Sapucaí, no sul de Minas, considerado o Vale da Eletrônica brasileiro. O Rotatec pretende investir R\$ 12 milhões em cerca de 10 empresas, com um aporte médio de R\$ 850 mil por empreendimento.

“Decidimos nos unir à Confrapar porque existe uma grande afinidade de valores e uma visão comum sobre a indústria nascente de capital semente, principalmente na relação respeitosa e construtiva que devemos ter com o empreendedor,” disse Felipe Godoi, diretor executivo da Estufa Investimentos. “Além disso, o negócio de capital semente tende cada vez mais a se tornar um negócio de escala.”

Com a fusão, o volume de recursos a ser gerido pela Confrapar deve chegar a R\$90 milhões.

A Confrapar tem um fundo já aprovado dentro do Programa Inovar Semente, da FINEP, e mais dois em estágio de aprovação. Todos os três fundos, além do Rotatec, são especializados em tecnologia da informação: HorizonTI (em Minas Gerais), BandeiranTI (São Paulo, em captação) e NascenTI (Rio de Janeiro, sob análise da FINEP).